

Departamento de Polícia Federal-CASADPF, composta pelos cargos de Analista da Polícia Federal, de nível superior e Técnico da Polícia Federal, de nível intermediário, garantido, o enquadramento dos atuais servidores, a fim de dotar o Departamento de Polícia Federal de estrutura moderna e eficiente.

Os servidores do PECPF avaliaram a proposta de tabela remuneratória do governo e entendem que a mesma não corresponde às reivindicações da categoria, fundamentadas no exercício de atribuições peculiares, próprias da Polícia Federal. A categoria amarga com um dos mais baixos salários e o maior índice de evasão da Administração Pública Federal.

Após cem dias de exaustivo estudo técnico, fomos surpreendidos com a apresentação de uma proposta que imputa gratificação de desempenho por cesta de pontos, lembrando que existe percentual global impedindo que os servidores alcancem a remuneração referida na proposta, restringe a pontuação drasticamente para os inativos, refletindo perda remuneratória inaceitável, aplica percentual de reajuste na gratificação e não no vencimento básico e propõe parcelamento que não permite nenhum ganho salarial.

Quanto ao desenvolvimento da carreira, 20(vinte) padrões com interstício de 18(dezoito) meses, proposto na tabela apresentada pelo governo este, inviabiliza que o servidor alcance o topo da carreira.

Com a proposição o governo parece insistir em não dotar a Polícia Federal de estrutura organizada, mantendo uma diferença salarial expressiva entre servidores que exercem atividades complementares e indissociáveis no Órgão.

Por isso, encaminhamos em anexo uma contraproposta que consideramos ser condizente com a importância e a efetiva valorização dos servidores técnico-administrativos que tanto têm contribuído para a Polícia Federal ser o que é hoje: uma instituição de credibilidade perante a opinião pública, reconhecida como a que mais combate à corrupção no país.

Vale salientar, senhor Secretário, que o compromisso assumido pelo governo com o SINPECPF, ainda em 29 de junho de 2006, foi para a reestruturação da carreira. Entretanto, reiteramos que após mais de cem dias em reuniões com técnicos desse ministério não há outra